



SÓ PALAVRAS

Carlos Garcia, Presidente da Associação Sindical dos Funcionários de Investigação Criminal da Polícia Judiciária.

Correio da Manhã, 04 de janeiro de 2015

Neste jornal, a ministra da Justiça afirmou desejar que em 2015 "haja igualdade dentro das diferenças de cada um de nós e a compreensão do outro".

Palavras bonitas! Parecem até dedicadas aos investigadores criminais da PJ! Neste preciso momento, lutamos pela negociação de um estatuto profissional que reconheça a especificidade do nosso trabalho, tal como foi justamente reconhecido a outras carreiras policiais. Aí está! Compreensão da necessidade de se tratar como igual o que é igual, com respeito pela diferença! No nosso caso, a ministra não nos compreendeu, nem nós compreendemos porque não nos trata com o devido respeito. Será que o processo de compreensão desta realidade vai continuar a necessitar da instabilidade que hoje se vive na Polícia Judiciária ou será que a senhora ministra vai, por fim, deixar de se limitar a elogios inócuos, a roçar a hipocrisia, para se debruçar sobre as reais carências da instituição e dos investigadores criminais?